

Introdução: Segundo o Sistema Único de Saúde (2006), as doenças cardiovasculares, como o infarto agudo do miocárdio, estão entre as dez causas líderes de morte no Brasil, destacando-se como fator de risco para o desenvolvimento das mesmas, a obesidade e o sedentarismo. **Objetivos:** Avaliar o perfil da composição corporal de indivíduos cardiopatas frequentadores de um programa de reabilitação cardiovascular (PRCV) na cidade de Porto Alegre. **Métodos:** Foram avaliados quinze indivíduos com 66 ± 8 anos, (12 homens e 3 mulheres). A avaliação da composição corporal foi através do teste de bioimpedância e do Índice de Massa Corporal (IMC) além da circunferência abdominal (CA). O tempo de infarto, a frequência semanal e tempo de adesão ao PRCV também foram correlacionados. Para a análise dos resultados foi utilizada a correlação linear de *Pearson*, adotando um nível de significância $p < 0,05$. **Resultados:** Os valores de CA foram elevados em 60,0 % dos indivíduos, com diferença significativa entre grupos sexuais. Observou-se a presença de excesso de peso e obesidade tanto nos homens quanto nas mulheres (54,0% e 13,0% respectivamente). A média do %G apresentou-se abaixo dos valores indicados para a obesidade e risco cardiovascular em 29,71% dos indivíduos, com diferenças significativas entre os grupos sexuais. A média de frequência de treino foi de três dias por semana, e a média de tempo de adesão ao PRCV foi de nove anos. Houve correlação significativa do peso com a CA ($r = 0,87$), IMC ($r = 0,70$), frequência semanal ($r = -0,53$); a CA com o PMG ($r = 0,73$), o IMC ($r = 0,76$), a idade com o %G ($r = 0,58$) e o tempo de infarto com o tempo de adesão ao programa ($r = 0,87$). **Conclusão:** Nossos resultados apontam que mesmo com a prática regular da atividade física no PRCV os avaliados ainda apresentam fatores de risco relacionados a composição corporal, indicando a necessidade de uma reavaliação tanto do protocolo de treinamento como da orientação nutricional.